A CHAPA 11 MOBILIZA PSI DEMOCRACIA E EQUIDADE SOCIAL

Apresentação

Somos a chapa Mobiliza Psi: Democracia e Equidade Social, uma diligência de psicólogas/os/es de diferentes regiões do Estado da Bahia que nasce do compromisso com uma Psicologia comprometida com os Direitos Humanos e com o fortalecimento da democracia. Defendemos uma atuação profissional que promova justiça social, combata desigualdades e contribua para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária. Somos um coletivo de profissionais de diferentes trajetórias e experiências unidos pela convicção de que o Sistema Conselhos de Psicologia deve ser um espaço de resistência e de enfrentamento contra retrocessos e questões sociais urgentes; focando na valorização da Psicologia enquanto ciência e profissão a serviço da sociedade brasileira.

Nosso compromisso é com uma Psicologia que dialoga com as necessidades da população, fortalece as políticas públicas e se posiciona de maneira firme contra o fascismo, a desigualdade social, o racismo, o machismo, a LGBTQIAP+fobia, o capacitismo e todas as formas de opressão e exclusão.

Nossas Propostas:

Valorização e Defesa do Exercício Profissional

- Garantir a defesa intransigente da Ética Profissional, assegurando a dignidade no exercício da profissão;

- Conhecer e reconhecer as práticas cotidianas das psicólogas e psicólogos nas mais diversas áreas de atuação, valorizando áreas e temas emergentes na profissão, com o objetivo de aproximar o Sistema Conselhos da categoria, colaborando para a definição de parâmetros técnicos e éticos;

- Ampliar as referências para as boas práticas da profissão, apresentando para o debate e aprovação da categoria propostas de resoluções que apresentem soluções e/ou orientações para os novos desafios da atuação profissional;

- Defender, em conjunto com outros coletivos e entidades, melhores condições de trabalho para as psicólogas e psicólogos, contribuindo para a regulamentação de carga horária, remuneração digna e combate à precarização de modo a garantir a qualidade do serviço prestado, considerando a necessidade de condições dignas de trabalho e remuneração justa para psicólogas e psicólogos;

- Valorizar e investir no CREPOP – Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas –, garantindo orientações para uma prática qualificada nas políticas públicas, fortalecendo e ampliando a presença da Psicologia nesse campo;

- Dialogar com gestores das diversas políticas públicas, especialmente do SUS, SUAS e Secretarias de Educação, visando garantir condições adequadas para o exercício profissional, bem como combater a precarização do trabalho da/o psicóloga/o;

- Incidir junto ao Poder Legislativo, em conjunto com a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), os sindicatos estaduais, outras entidades sindicais e a categoria em defesa do piso salarial e jornada de trabalho de até 30 horas sem redução de salários. 3. Intensificar a fiscalização e orientação para coibir o exercício ilegal da profissão;

• Garantir o respeito às decisões dos Congressos Regionais e Nacional da Psicologia – COREPSIs (Congressos Regionais da Psicologia) e CNP (Congresso Nacional da Psicologia); ampliando a participação da categoria nos debates e decisões do Sistema Conselhos de Psicologia, promovendo consultas públicas, fóruns de debate e processos participativos amplos e descentralizados, que fundamentem os processos decisórios do Sistema Conselhos;

• Reconhecer o caráter político do funcionamento do Sistema Conselhos em todas as suas instâncias e atividades, destacando-se a gestão da tesouraria, garantindo o respeito às decisões dos Congressos Nacionais da Psicologia e da Assembleia de Políticas, Administração e Finanças – APAF;

• Cuidar para que a profissão não seja degradada por projetos mercantilistas e ampliar a comunicação do Sistema Conselhos, tornando-a um canal eficaz de proximidade e participação da categoria;

Direitos Humanos

• Apoiar os Movimentos Sociais nas lutas por conquistas de uma sociedade democrática com justiça social, no combate intransigente à desigualdade social e a todas as formas de opressão, em favor das condições dignas de trabalho para todos, defesa de todas as vidas, relação de cuidado, proteção e preservação do meio ambiente.

• Apoio as lutas: defesa dos Direitos das Mulheres, Movimento Negro e Relações étnicoraciais, dos povos originários, defesa dos direitos das crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiência, pessoas privadas de liberdade, Movimento LGBTQIA+.

• Por uma sociedade Antimanicomial. Enquanto um fazer antimanicomial, antirracista, anticapacitista e anti-LGBTfóbico, promovendo uma prática psicológica que respeite e valorize a diversidade e a inclusão;

Relações com Associações, Instituições de Ensino e Aproximação do CRP03 com os Estudantes

• Apoiar e articular com a ABEP- Associação Brasileira de Ensino em Psicologia nas lutas por um ensino de qualidade, fazeendo frente às aberturas e validação dos cursos de formação em Psicologia na Bahia, fortalecendo a construção junto às IES – Instituições de Ensino Superior, dos planos políticos pedagógicos, considerando a atuação profissional da(o) psicóloga(o) em sua dimensão teórica, técnica, ética e política.

• Divulgar e debater nas faculdades as principais Referências Técnicas elaboradas pelo CREPOP – Centro de Referência Técnicas Políticas Públicas, bem como, o Código de Ética Profissional, de modo a fomentar um ensino ético, crítico e de qualidade.

Reorganização para melhor atendimento à categoria

Reorganização do setor de atendimento do CRP-03, uma medida necessária para melhor atender às demandas da categoria. Isso inclui promover celeridade, acessibilidade e modernização dos procedimentos administrativos, além de ampliar os canais de comunicação com a comissão de orientação e fiscalização; Unificação dos canais de atendimento: criar um único canal de atendimento para todas as demandas, reduzindo a complexidade e facilitando o acesso;

Ampliação dos canais de comunicação oferecendo opções de comunicação adicionais, como e-mail, telefone e plataforma online, para atender às necessidades de profissionais que residem no interior ou em locais com difícil acesso à internet; Acessibilidade para pessoas com deficiência garantindo que todos os canais de comunicação e atendimento sejam acessíveis conforme estabelecido pela legislação;

Interiorização

Promover maior acesso melhorando os canais de comunicação, instaurar processos administrativos mais eficazes e ampliar a presença do CRP-03 nas regiões sem subsede; descentralizar os eventos, estender os eventos promovidos pelo CRP-03 às demais regiões do Estado, garantindo que todos os profissionais tenham acesso às oportunidades de capacitação atualização; avaliar a possibilidade da abertura de novas subsedes no interior, reestruturar as subsedes do ponto de vista administrativo e das sedes físicas; articulando as ações políticas de interiorização, integrar as ações do CRP-03 com as necessidades e demandas da categoria no interior do Estado; garantindo que o CRP-03 tenha uma presença efetiva em todas as regiões do Estado, promovendo a inclusão e a participação de todos os profissionais;

Nossos Princípios

1.RENOVAÇÃO DO CRP 03 – BAHIA **2.PRIORIZAR A INTERIORIZAÇÃO** 3.DEFESA DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO **4.GESTÃO TRANSPARENTE, DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO CRP 03** 5.FOMENTAR A DIVERSIDADE NA E DA PSICOLOGIA **6.ORIENTAR PARA FORTALECER A PSICOLOGIA** 7.DEFESA DE UM FAZER ÉTICO E CIENTÍFICO DA PSICOLOGIA **8.RELAÇÕES COM AS ENTIDADES DA PSICOLOGIA** 9.ARTICULAÇÃO E APOIO PERMANENTE ÀS AÇÕES SINDICAIS **10. DEFESA E APOIO ÀS 30 HORAS E PISO SALARIAL** 11.DIÁLOGO COM A CATEGORIA **12.DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO E DE DIREITOS HUMANOS.** 13. DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS **14. RELAÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS** 15. DEFESA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL, INCLUSIVO, ÉTICO E DE QUALIDADE **16. APROXIMAÇÃO DO CRP COM AS/OS ESTUDANTES**

Nossos Candidatos e Candidatas